



3T08



Dados em 28/10/2008

Sadia ON (SDIA3) = R\$6,98/ação
 Sadia PN (SDIA4) = R\$4,16/ação
 Sadia ADR (SDA) = US\$ 5,94
 (1 ADR = 3 ações)
 Sadia Latibex (XSDI) = € 1,51

Valor de Mercado - Bovespa
 R\$ 2,8 bilhões
 US\$ 1,3 bilhão

Relações com Investidores

Welson Teixeira Junior
 Diretor de Relações com Investidores
 Tel: 11 2113-3555

Christiane Assis
 Fone: 11 2113-3552
 Christiane.Assis@sadia.com.br

Silvia Helena Madi Pinheiro
 Fone: 11 2113-3197
 Silvia.Pinheiro@sadia.com.br

Melissa Schleich
 Fone: 11 2113-1565
 Melissa.Schleich@sadia.com.br

Sonia Biajoli
 Fone: 11 2113-3686
 sonia.biajoli@sadia.com.br

ri@sadia.com.br

www.sadia.com.br



Ligia Montagnani
 Consultora de RI
 Fone: 11 3897-6405
 Ligia.montagnani@firb.com

São Paulo, 29 de outubro de 2008 - A **SADIA S.A.** (BOVESPA: SDIA3 e SDIA4; NYSE: SDA; LATIBEX: XSDI), líder nacional no segmento de alimentos industrializados, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia estão apresentadas em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma - com base em números consolidados, conforme a legislação societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2007 (3T07), exceto quando especificado em contrário.

“A Sadia S.A teve um bom desempenho operacional no terceiro trimestre de 2008. A receita bruta cresceu 28,3% e o volume comercializado aumentou 16,2% em relação ao mesmo período de 2007. Dados os bons resultados do trimestre, a Companhia decidiu manter o guidance de margem EBITDA de 11% a 12% para o ano de 2008, com uma receita de R\$ 12,0 bilhões. Nossa projeção para o desempenho de volume em ambos os mercados é de crescimento entre 12% e 14%. O caixa fortalecido, a demanda aquecida nos mercados interno e externo, a estabilidade do preço dos grãos e a entrada em operação de quatro projetos de ampliação e de duas novas unidades sinalizam boas perspectivas para o desempenho da Companhia no final deste ano e início de 2009. Do montante previsto para investimento em 2008, 92% já foi investido. Até dezembro, teremos investido R\$ 1,6 bilhão, o que representa o maior plano de investimento de nossa história. Quando estiverem em pleno funcionamento, estes investimentos gerarão receita adicional de aproximadamente R\$ 4 bilhões por ano, a partir de 2010. Seguindo as boas práticas de governança corporativa, a empresa informou, com tempestividade, perdas financeiras decorrentes da liquidação de determinadas operações com derivativos de câmbio que excederam os limites estabelecidos em nossa política interna. Finalmente, devido à mudança no cenário mundial, a Companhia irá avaliar cuidadosamente os investimentos previstos para os próximos anos. Continuamos confiantes na nossa capacidade de crescer de forma sustentável, entregando resultados e produtos da mais alta qualidade aos nossos consumidores.”

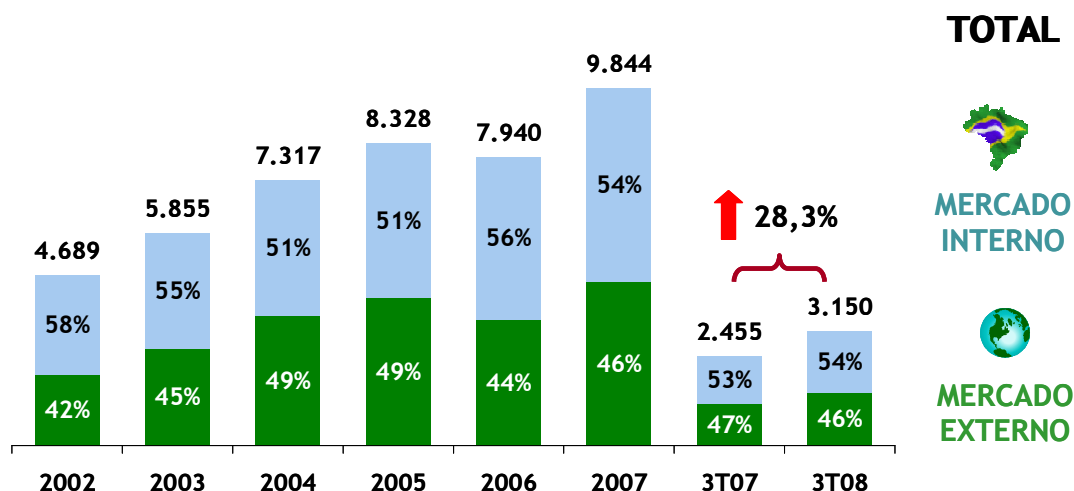
Luiz Fernando Furlan
 Presidente do Conselho de Administração

Gilberto Tomazoni
 Diretor-presidente

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS - R\$ mil

	9M07	9M08	9M08/ 9M07	3T07	3T08	3T08/ 3T07
Receita Operacional Bruta	6.925.996	8.671.985	25,2%	2.455.138	3.150.309	28,3%
Mercado Interno	3.694.808	4.590.525	24,2%	1.312.406	1.695.946	29,2%
Mercado Externo	3.231.188	4.081.460	26,3%	1.142.732	1.454.363	27,3%
Receita Operacional Líquida	6.063.005	7.663.746	26,4%	2.150.340	2.788.471	29,7%
Lucro Bruto	1.604.822	1.834.695	14,3%	596.694	664.340	11,3%
Margem Bruta	26,5%	23,9%		27,7%	23,8%	
EBIT	456.894	494.089	8,1%	174.346	189.433	8,7%
Margem EBIT	7,5%	6,4%		8,1%	6,8%	
LUCRO LÍQUIDO	393.896	(442.615)	-212,4%	188.352	(777.378)	-512,7%
Margem Líquida	6,5%	-5,8%		8,8%	-27,9%	
EBITDA	733.915	820.715	11,8%	273.211	272.330	-0,3%
Margem EBITDA	12,1%	10,7%		12,7%	9,8%	
Exportação / ROB	46,7%	47,1%		46,5%	46,2%	

RECEITA OPERACIONAL BRUTA - R\$ milhões



A receita operacional bruta no terceiro trimestre de 2008 (3T08) alcançou R\$ 3,2 bilhões, 28,3% maior que a obtida em igual período de 2007, e, nos nove primeiros meses de 2008 (9M08), somou R\$ 8,7 bilhões, 25,2% superior quando comparada ao mesmo período de 2007. A alta dos preços praticados em todos os segmentos em que a Companhia atua, assim como o bom desempenho do volume comercializado de aves no mercado externo e industrializados no mercado interno, foi essencial para este resultado.

A receita obtida no mercado interno teve um crescimento de 29,2% no trimestre, representando 53,8% do total da receita, e as exportações foram responsáveis por 46,2% na receita total e apresentaram um aumento de 27,3%.

O volume total comercializado no trimestre foi 16,2% superior a igual período de 2007, sendo o mercado interno com crescimento de 18,5% e o mercado externo com 14,2%. Nos 9M08, o volume total de vendas da Sadia totalizou 1,7 milhão de toneladas, representando um aumento de 11,3% em relação aos 9M07.

VENDAS

	9M07	9M08	9M08/ 9M07	3T07	3T08	3T08/ 3T07
Toneladas	1.550.555	1.725.005	11,3%	535.233	621.809	16,2%
Industrializados	672.125	771.931	14,8%	236.150	283.717	20,1%
Aves	723.911	805.131	11,2%	248.886	291.073	17,0%
Suínos	110.889	106.278	-4,2%	39.098	35.770	-8,5%
Bovinos	43.630	41.665	-4,5%	11.099	11.249	1,4%

	9M07	9M08	9M08/ 9M07	3T07	3T08	3T08/ 3T07
R\$ mil	6.925.996	8.671.985	25,2%	2.455.138	3.150.309	28,3%
Industrializados	3.289.671	4.182.170	27,1%	1.167.547	1.571.223	34,6%
Aves	2.579.490	3.357.537	30,2%	915.884	1.206.743	31,8%
Suínos	467.502	580.170	24,1%	158.224	210.186	32,8%
Bovinos	242.717	246.275	1,5%	62.696	67.383	7,5%
Outros	346.616	305.833	-11,8%	150.787	94.774	-37,1%

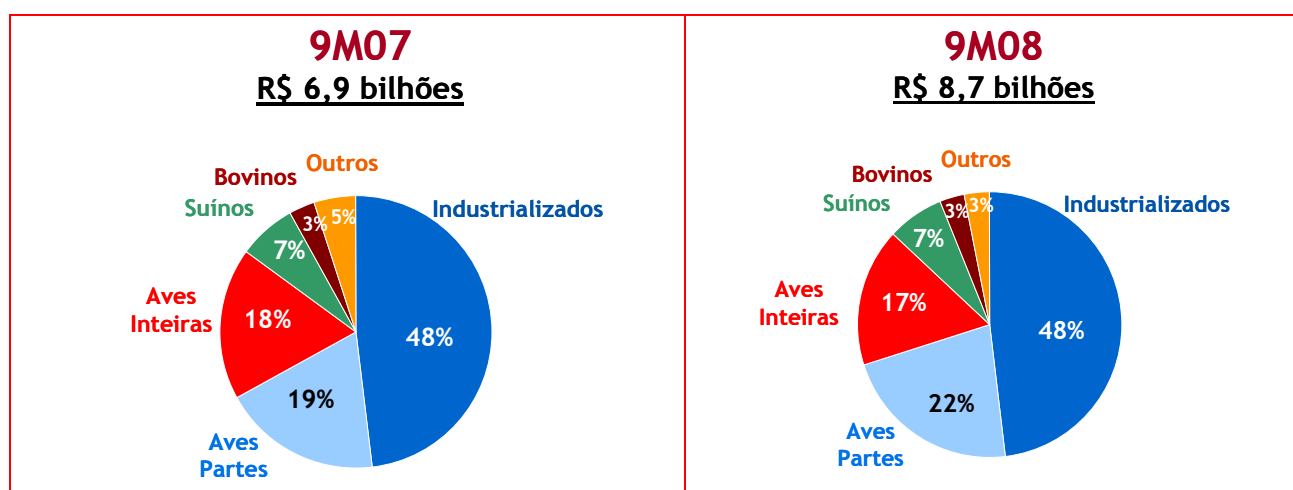
No trimestre e no acumulado, o segmento de industrializados apresentou crescimento de volume comercializado tanto no mercado interno quanto no externo e foi responsável por 45,6% do volume total trimestral e 49,9% do total da receita da Companhia no trimestre. Nos 9M08 gerou receita de R\$ 4,2 bilhões, equivalente a 48,2% da receita total, e 27,1% superior aos 9M07. O mercado interno foi responsável pela maior parte da receita de industrializados, 88,6%. O preço médio dos industrializados cresceu 12,1% no 3T08 e 10,8% nos 9M08, comparando a iguais períodos de 2007.

O segmento de aves, responsável por 46,8% e 38,3% do total do volume e receita da Companhia respectivamente no trimestre, registrou crescimento de 17,0% no volume e de 31,8% na geração de receita no comparativo trimestral. Nos nove meses de 2008, este segmento obteve R\$ 3,4 bilhões de receita, 30,2% superior aos 9M07, e que correspondeu a 38,7% do total da receita. Para este segmento, a exportação representa cerca de 90% tanto do volume comercializado quanto da receita gerada nos 9M08 e 3T08. Os preços médios de aves apresentaram crescimento de 12,8% no trimestre e 17,1% nos 9M08.

O segmento de suínos registrou queda de 8,5% e 4,2% no volume do 3T08 e 9M08, respectivamente, em relação a 2007. Por outro lado, a receita aumentou 32,8% e 24,1%, respectivamente, refletindo crescimento de 45,2% e 29,4% nos preços médios. As exportações responderam por aproximadamente 67% da receita e do volume do segmento nos 9M08.

O volume comercializado de carnes bovinas apresentou um aumento de 1,4% no 3T08 e nos 9M08 uma queda de 4,5%. A receita do segmento registrou um aumento de 7,5% no 3T08 e de 1,5% no acumulado do ano, devido a um crescimento de 6,0% no 3T08 e de 6,3% nos 9M08 no preço médio.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA



Vendas

Toneladas	9M07	9M08	9M08/ 9M07	3T07	3T08	3T08/ 3T07
Mercado Interno	710.512	805.359	13,3%	247.186	292.987	18,5%
Industrializados	590.144	673.396	14,1%	206.793	244.331	18,2%
Aves	82.947	81.723	-1,5%	26.808	30.503	13,8%
Suínos	30.973	34.966	12,9%	10.472	13.090	25,0%
Bovinos	6.448	15.274	136,9%	3.113	5.063	62,6%
Mercado Externo	840.043	919.646	9,5%	288.047	328.822	14,2%
Industrializados	81.981	98.535	20,2%	29.357	39.386	34,2%
Aves	640.964	723.408	12,9%	222.078	260.570	17,3%
Suínos	79.916	71.312	-10,8%	28.626	22.680	-20,8%
Bovinos	37.182	26.391	-29,0%	7.986	6.186	-22,5%
Total	1.550.555	1.725.005	11,3%	535.233	621.809	16,2%

R\$ mil	9M07	9M08	9M08/ 9M07	3T07	3T08	3T08/ 3T07
Mercado Interno	3.694.808	4.590.525	24,2%	1.312.406	1.695.946	29,2%
Industrializados	2.954.449	3.703.454	25,4%	1.053.544	1.373.189	30,3%
Aves	315.186	348.168	10,5%	102.537	133.931	30,6%
Suínos	124.060	190.403	53,5%	43.158	76.777	77,9%
Bovinos	34.154	77.587	127,2%	16.677	26.091	56,4%
Outros	266.959	270.913	1,5%	96.490	85.958	-10,9%
Mercado Externo	3.231.188	4.081.460	26,3%	1.142.732	1.454.363	27,3%
Industrializados	335.222	478.716	42,8%	114.003	198.034	73,7%
Aves	2.264.304	3.009.369	32,9%	813.347	1.072.812	31,9%
Suínos	343.442	389.767	13,5%	115.066	133.409	15,9%
Bovinos	208.563	168.688	-19,1%	46.019	41.292	-10,3%
Outros	79.657	34.920	-56,2%	54.297	8.816	-83,8%
Total	6.925.996	8.671.985	25,2%	2.455.138	3.150.309	28,3%

Mercado Interno

As vendas no mercado interno continuaram firmes, com crescimento de volume de 18,5% no 3T08 e de 13,3% nos 9M08 em relação aos mesmos períodos de 2007. A receita gerada de R\$ 1,7 bilhão no 3T08 e R\$ 4,6 bilhões nos 9M08 representou crescimentos ainda maiores, de 29,2% e 24,2%, respectivamente, em relação a 2007. O preço médio aumentou 11,8% e 11,2% nos mesmos períodos.

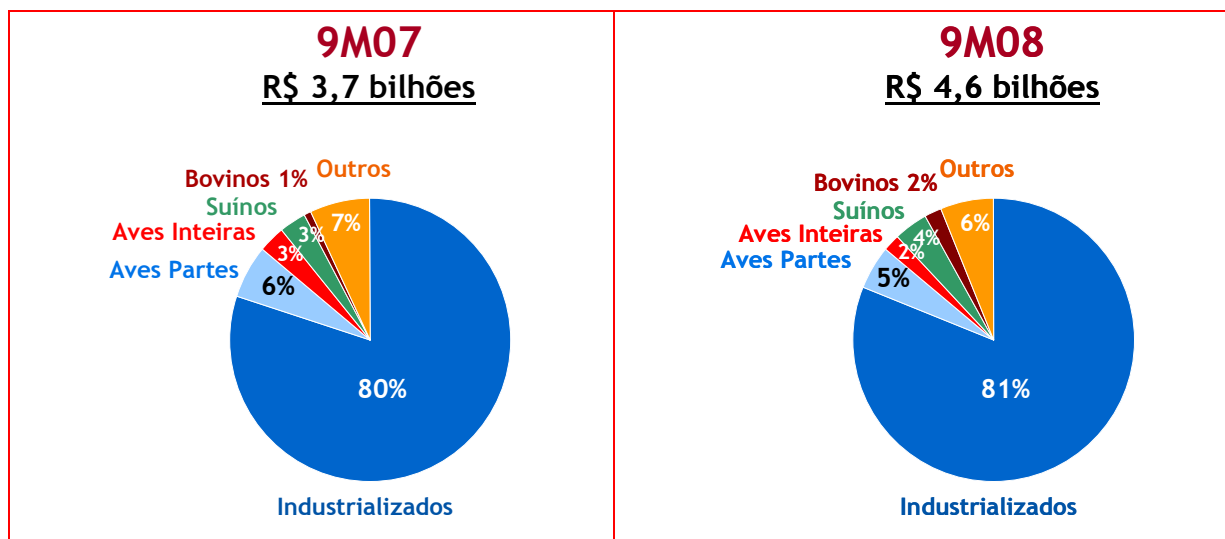
O segmento de industrializados continua sendo o mais representativo do mercado interno, onde o volume comercializado foi 18,2% superior no trimestre e 14,1% superior no acumulado, e totalizou 244,3 mil no trimestre e 673,4 mil toneladas no acumulado. O contínuo crescimento do segmento reflete o aumento da renda da população brasileira e a preferência dos consumidores para os produtos industrializados. O preço médio também cresceu nestes períodos, 10,4% e 9,8%, respectivamente, em função das ações comerciais, da força da marca e dos esforços da Companhia de repassar os aumentos com os principais insumos. Os industrializados registraram crescimento na receita de 30,3% no 3T08 e 25,4% nos 9M08, quando comparados a 2007, e foram responsáveis por cerca de 81% da receita total no mercado doméstico.

O volume comercializado de aves totalizou 30,5 mil toneladas no 3T08 e 81,7 mil toneladas nos 9M08, superior em 13,8% e inferior em 1,5%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2007. Já a receita deste segmento apresentou crescimento de 30,6% no trimestre e 10,5% no acumulado do ano em relação a 2007. Tais evoluções na receita foram decorrentes da maior comercialização de frango em partes, que tem preço superior ao frango inteiro. O preço médio aumentou 14,9% no trimestre e 12,1% no acumulado.

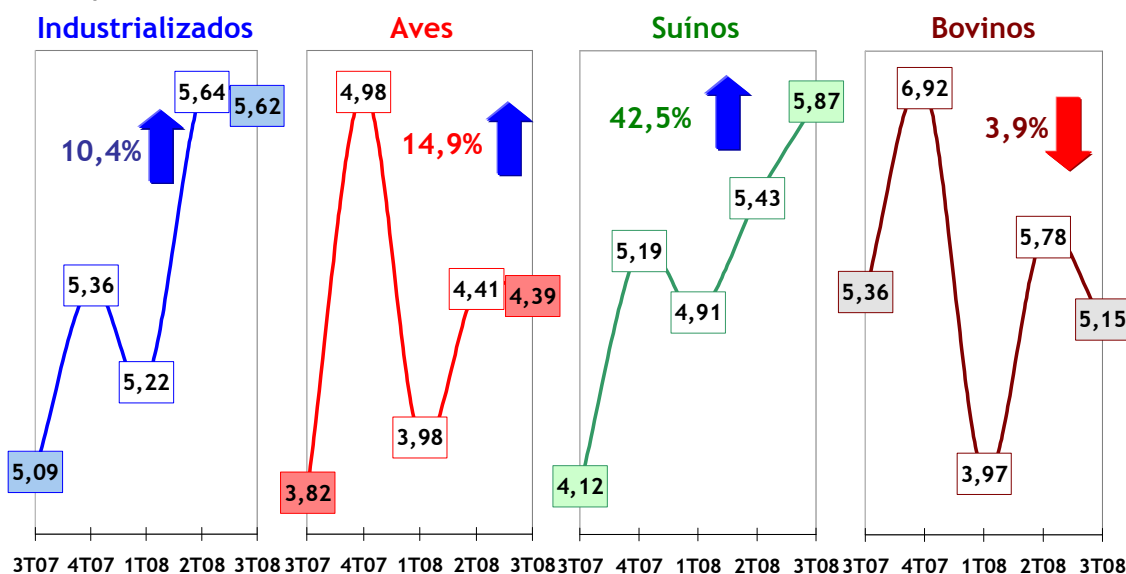
O volume comercializado do segmento de suínos totalizou 13,1 mil toneladas no trimestre e 35,0 mil toneladas no acumulado, 25,0% e 12,9% superiores aos mesmos períodos de 2007. O desempenho da receita do segmento foi ainda melhor, apresentando crescimento de 77,9% no trimestre e de 53,5% no acumulado, em função do aumento de 42,5% e de 35,9% no preço médio desta proteína decorrente da menor disponibilidade da carne suína no mercado.

O volume de vendas do segmento de bovinos no mercado interno cresceu 62,6% no 3T08 e 136,9% nos 9M08, devido o direcionamento dos volumes para este mercado em razão do contínuo embargo europeu a carne bovina do Brasil. A receita gerada pelo segmento foi 56,4% maior no 3T08 e 127,2% maior nos 9M08, e totalizou R\$ 26,1 milhões no trimestre e R\$ 77,6 milhões no acumulado do ano.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO INTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO INTERNO



Mercado Externo

A receita gerada no trimestre cresceu 27,3%, totalizando R\$ 1,5 bilhão, principalmente devido ao aumento de 16,4% nos preços médios. O volume comercializado apresentou crescimento de 14,2% no 3T08, somando 328,8 mil toneladas. Nos 9M08 a receita gerada aumentou 26,3% em relação ao mesmo período de 2007 e os preços praticados pela Companhia cresceram 17,3%. O real se valorizou 9,9% em relação ao dólar no 3T08/3T07 e se valorizou 14,8% no comparativo de nove meses.

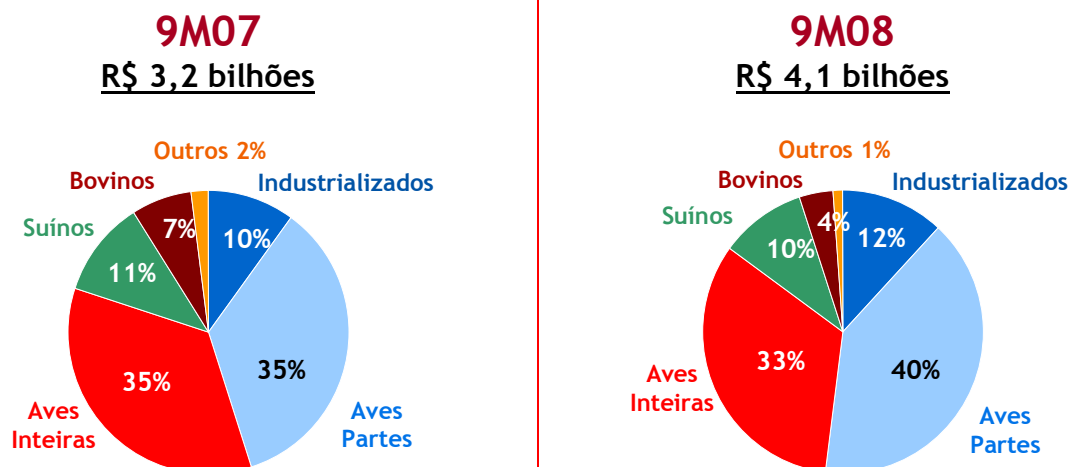
O segmento de aves foi responsável por 73,8% da receita total exportada pela Companhia no 3T08. Esta receita totalizou de R\$ 1,1 bilhão no 3T08 um crescimento de 31,9%. O volume vendido totalizou 260,6 mil toneladas o que representou crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2007. O preço médio no período aumentou 12,6% em reais praticado e 23,8% em dólares. Nos 9M08 a receita alcançou R\$ 3,0 bilhões, um crescimento de e 32,9%, e o volume comercializado somou 723,4 mil toneladas, um aumento de 12,9%. O aumento de preço médio em reais praticado nos 9M08 foi de 17,8% o que representa um aumento de 35,3% em dólar.

O segmento de industrializados foi responsável por 13,6% da receita de exportação no trimestre. A receita totalizou R\$198,0 milhões no 3T08, um crescimento de 73,7% em relação ao 3T07, enquanto que as vendas físicas do segmento totalizaram 39,4 mil toneladas, um crescimento de 34,2%. Os produtos mais representativos neste segmento em termos de receita foram assados e grelhados e empanados. No comparativo trimestral, o preço médio aumentou 29,6% em reais e 42,5% em dólar. A receita de exportação do segmento apresentou um crescimento de 42,8% nos 9M08 quando comparada ao mesmo período de 2007, acumulando no período R\$ 478,7 milhões, o que representa 11,7% do total das vendas. O volume vendido somou 98,5 mil toneladas no 9M08, aumento de 20,2%. O aumento nos preços médios contribuiu para a evolução de receita, já que foram 18,8% superiores em reais e superiores 36,4% em dólar.

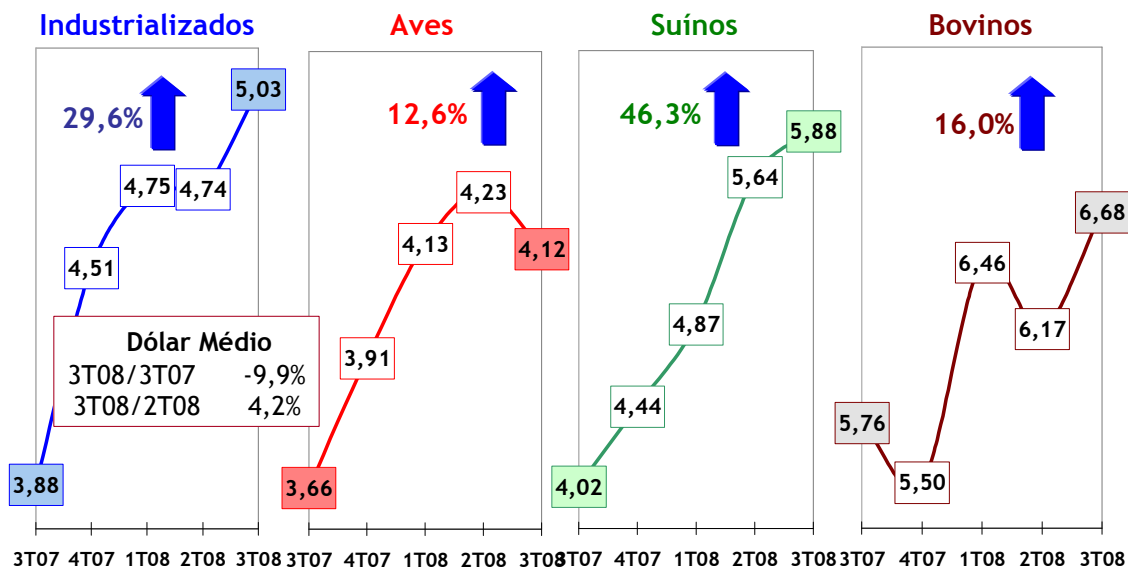
O segmento de suínos teve um crescimento na receita de 15,9% em relação ao 3T07 totalizando R\$ 133,4 milhões com uma queda de volumes de 20,8% para 22,7 mil toneladas e uma evolução de 46,3% no preço médio em reais no 3T08, o que representa um aumento em dólar de 60,8%. Nos 9M08 a receita cresceu 13,5% para R\$ 389,8 milhões, os preços aumentaram 27,2% em reais e 46,0% em dólar e o volume sofreu uma retração de 10,8%, para 71,3 mil toneladas. Estas quedas nos volumes tanto no 3T08 quanto no 9M08 se deram dado o direcionamento desta proteína para a produção de produtos industrializados no mercado interno dado a demanda aquecida por estes produtos.

O segmento de bovinos apresentou uma receita de exportação de R\$ 41,3 milhões no trimestre e teve uma redução de 10,3% e as vendas físicas caíram 22,5% para 6,2 mil toneladas. O preço de exportação de bovinos cresceu 16,0% no 3T08 em reais o que representa um aumento de 27,5% em dólar. Nos 9M08 a receita totalizou R\$168,7 milhões uma queda de 19,1% e volumes 29,0% abaixo daqueles de 9M07. O preço de exportação de bovinos cresceu 13,9% em reais o que representa um aumento de 30,8% em dólar. As vendas de bovino para o mercado externo continuam afetadas pelo embargo europeu em relação a carne bovina brasileira que começou a cair de forma gradual agora no 3T08.

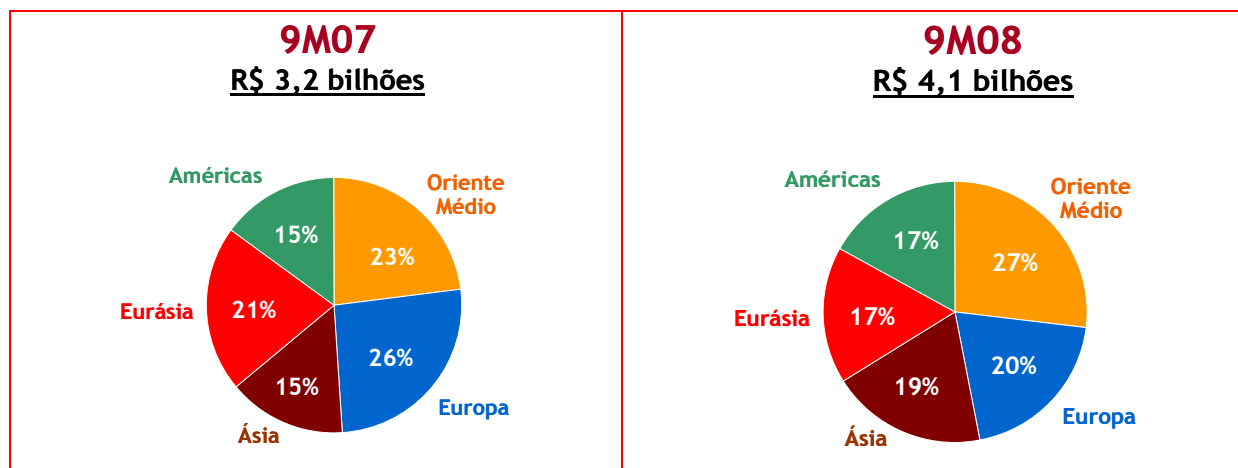
COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA - MERCADO EXTERNO



PREÇOS MÉDIOS - R\$/KG - MERCADO EXTERNO



EXPORTAÇÃO POR REGIÃO

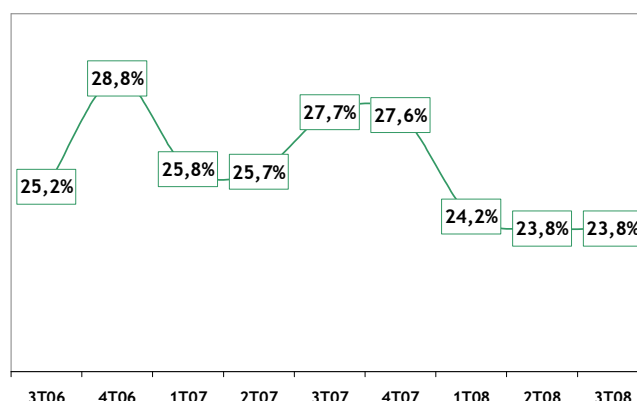


RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Sadia registrou receita líquida de R\$ 2,8 bilhões no 3T08 e de R\$ 7,7 bilhões no acumulado de 2008, 29,7% e 26,4% superiores aos mesmos períodos de 2007. Esta evolução foi decorrente de maiores volumes e preços praticados no mercado interno, principalmente no segmento de industrializados, e também de volumes e preços maiores no mercado externo, principalmente de aves. O câmbio R\$/USD se valorizou em aproximadamente 14,8% no 9M08/07 e 9,9% no 3T08/07.

No 3T08, o lucro bruto cresceu 11,3%, para R\$ 664,3 milhões. Nos 9M08, a Empresa apresentou um lucro bruto de R\$ 1,8 bilhão, 14,3% superior ao de 2007. Os custos tiveram alta de 36,7% e 30,7% no 3T08 e 9M08, respectivamente, em relação a iguais períodos de 2007. Com isso as margens brutas apresentaram reduções de 3,9 pontos percentuais no 3T08 e de 2,5 pontos percentuais, respectivamente.

Margem Bruta



Os preços de mercado (ESALQ - Norte Paraná) para o milho e a soja no comparativo 3T08/3T07, aumentaram 7,0% e 35,8% e nos 9M08 foram 23,9% e 45,0% superiores, respectivamente aos dos 9M07.

RESULTADO OPERACIONAL

A relação entre despesas operacionais - despesas com vendas, gerais, administrativas e outras - e receita líquida caiu de 19,6% no 3T07 para 17,0% no 3T08 e de 18,9% nos 9M07 para 17,5% nos 9M08, refletindo eficiências operacionais nos períodos analisados. No 3T08 as despesas foram de R\$ 474,9 milhões e no acumulado de R\$ 1,3 bilhão.

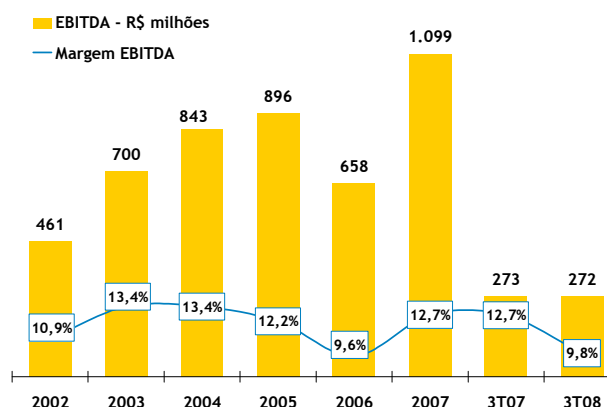
A margem de despesas com vendas apresentou uma queda expressiva, de 17,2% no 3T07 para 15,9% no 3T08 (R\$ 443,2 milhões), refletindo uma maior diluição de despesas fixas e uma boa gestão sobre estes gastos. No acumulado, a redução também foi significativa, de 17,1% para 15,7% nos 9M08 (R\$ 1,2 bilhão).

As despesas gerais e administrativas equivaleram a 1,7% do total da receita líquida do 3T08, um aumento de 0,4 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, esta margem representou 1,5%, ante 1,2% em 2007. Os aumentos percentuais estão diretamente ligados aos planos de crescimento da Companhia. Esta despesa totalizou R\$ 48,4 milhões no trimestre e R\$ 115,1 milhões no acumulado de 2008.

A Companhia concede aos empregados, participação nos resultados, relacionados aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Estes programas foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e constam dos acordos firmados com Entidades Sindicais competentes. Em 30 de setembro em decorrência das perdas registradas pela Companhia, a provisão no valor de R\$ 44,9 milhões, referente à participação dos funcionários nos resultados foi revertida.

O lucro operacional antes das despesas financeiras e equivalência patrimonial (LAJIR ou EBIT) cresceu 8,7% em relação a 2007, somando R\$ 189,4 milhões no 3T08, e no acumulado de 2008 totalizou R\$ 494,1 milhões, 8,1% superior àquele registrado em 2007.

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 272,3 milhões no 3T08, apresentando uma queda de 0,3% em relação ao 3T07. Nos 9M08, totalizou R\$ 820,7 milhões, um aumento de 11,8% em relação a 2007. A margem EBITDA foi 9,8% no 3T08 e 10,7% no acumulado do ano.



DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA = EBIT + DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO + PPR				
	9M07	9M08	3T07	3T08
EBIT	456.894	494.089	174.346	189.433
(+)DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	254.534	313.746	88.364	113.556
(+)PPR	22.487	12.880	10.501	(30.659)
EBITDA	733.915	820.715	273.211	272.330
MARGEM EBITDA	12,1%	10,7%	12,7%	9,8%

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia em 30 de setembro possuía instrumentos financeiros derivativos, os quais foram transacionados pela diretoria de finanças dentro da premissa de valorização/manutenção do real frente à moeda norte-americana. Estes instrumentos continham riscos intrínsecos, assumidos em decorrência da estabilidade e da baixa probabilidade de desvalorização do real em relação ao dólar.

Conforme divulgado em fato relevante de 25 de setembro de 2008, a diretoria financeira excedeu os limites da política financeira. Tão logo tomou conhecimento do fato, o Conselho de Administração determinou que fossem tomadas as providências necessárias para redução da exposição. Com a finalidade de reduzir a exposição relativa a tais operações, a Administração da Companhia decidiu liquidar antecipadamente parte destas operações, realizando uma perda no valor de R\$ 544,5 milhões, registrada na rubrica de variação cambial sobre instrumentos derivativos.

Instituição	Notional – US\$ mil			Valor da perda	
	Non deliverable Forward (compra)	Target Forward (venda)	Compra de opção de compra	US\$ mil	R\$ mil
Instituição financeira A	500.000	865.000	700.000	(221.936)	(424.851)
Instituição financeira B	216.666	395.000	400.000	(62.500)	(119.645)
	716.666	1.260.000	1.100.000	284.436	(544.496)

Em setembro de 2008, com o agravamento da crise financeira internacional, uma determinada instituição financeira americana, cujo risco fazia parte de uma das modalidades de notas estruturadas da carteira de aplicação da Companhia, entrou em default. Como consequência a Companhia recebeu títulos desta instituição em troca do principal aplicado. Com o aumento da volatilidade dos ativos financeiros no mercado internacional, a marcação a valor de mercado destes títulos, bem como de outros ativos do fundo totalizaram uma perda de R\$ 239,5 milhões. A Companhia também alienou algumas de suas notas estruturadas, em um momento de stress do mercado financeiro (distressed sales), realizando uma perda no valor de R\$ 108,7 milhões. Em 30 de setembro de 2008 o valor de R\$ 348,2 milhões, decorrente da marcação a mercado e da perda realizada na alienação de ativos, foi registrado nas despesas financeiras.



Os resultados a realizar das operações de balcão no mercado futuro de câmbio, não são reconhecidos contabilmente. Estes contratos estão segregados e definidos como operacionais ou financeiros, de acordo com o objetivo específico. Em 30 de setembro, os valores nominais e taxas médias contratados, em aberto, expostas à variação da moeda norte-americana, bem como o respectivo valor justo, são demonstrados a seguir:

Consolidado				
30/09/08				
	Notional		Taxa	Valor
	Original (1)	Exposto (2)	Média	Justo
	US\$ mil	US\$ mil	R\$/US\$	R\$ mil
<i>Contratos futuros de dólar</i>				
Non Deliverable Forward	317.500	317.500	1,96	(6.549)
Target Forward	2.286.666	4.518.333	1,77	(755.478)
Venda de opções de compra US\$	1.531.667	1.531.667	1,84	(144.002)
Posição vendida de US\$	4.135.833	6.367.500	1,81	(906.029)
Non Deliverable Forward	2.508.333	2.508.333	1,88	111.764
Target Forward	473.333	473.333	1,78	82.300
Compra de opções de compra US\$	1.021.667	1.021.667	1,81	74.770
Posição comprada de US\$	4.003.333	4.003.333	1,85	268.834
Posição líquida de US\$	132.500	2.364.167		(637.195)

Os contratos futuros de câmbio possuem vencimentos mensais de até doze meses e prevêem chamada de margem ou fiança bancária em garantia, em caso da posição ser desfavorável a Companhia. Em 30 de setembro de 2008 os valores depositados em margem e fiança bancária representavam R\$ 701,2 milhões e R\$ 269,0 milhões, respectivamente.

Em 30 de setembro a Sadia possuía uma disponibilidade de caixa de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões para fazer frente a potenciais chamadas de margem além de garantir o fluxo operacional de pagamentos. Este montante é suficiente para fazer jus a todos os compromissos da Sadia no curto e médio prazos. Adicionalmente a Empresa iniciou um projeto para otimizar os custos correntes, e capital empregado.



ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO - R\$ MILHÕES

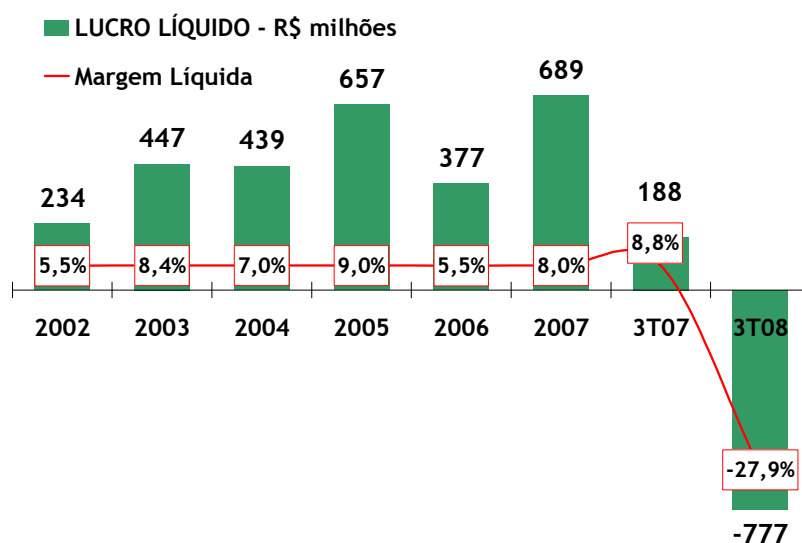
	Set 07	Part.	Set 08	Part.	Var.
Curto Prazo	882,6	24%	3.835,9	49%	334,6%
Moeda Local	398,8	45%	1.909,9	50%	378,9%
Moeda Estrangeira	483,7	55%	1.926,0	50%	298,2%
Longo Prazo	2.762,6	76%	3.931,4	51%	42,3%
Moeda Local	869,0	31%	1.523,4	39%	75,3%
Moeda Estrangeira	1.893,6	69%	2.408,0	61%	27,2%
Total da Dívida	3.645,2	100%	7.767,3	100%	113,1%
(-) Aplicações Financeiras	2.436,7	100%	3.771,9	100%	54,8%
Moeda Local	478,2	20%	2.087,4	55%	336,5%
Moeda Estrangeira	1.958,5	80%	1.684,5	45%	-14,0%
(=) Endivid. Financeiro Líquido	1.208,4	100%	3.995,4	100%	230,6%
Moeda Local	789,6	65%	1.345,9	34%	70,4%
Moeda Estrangeira	418,8	35%	2.649,5	66%	532,7%
% sobre Patrimônio Líquido	43,9%		165,6%		
Dívida Líquida / EBITDA*	1,1		3,4		

*Últimos 12 meses

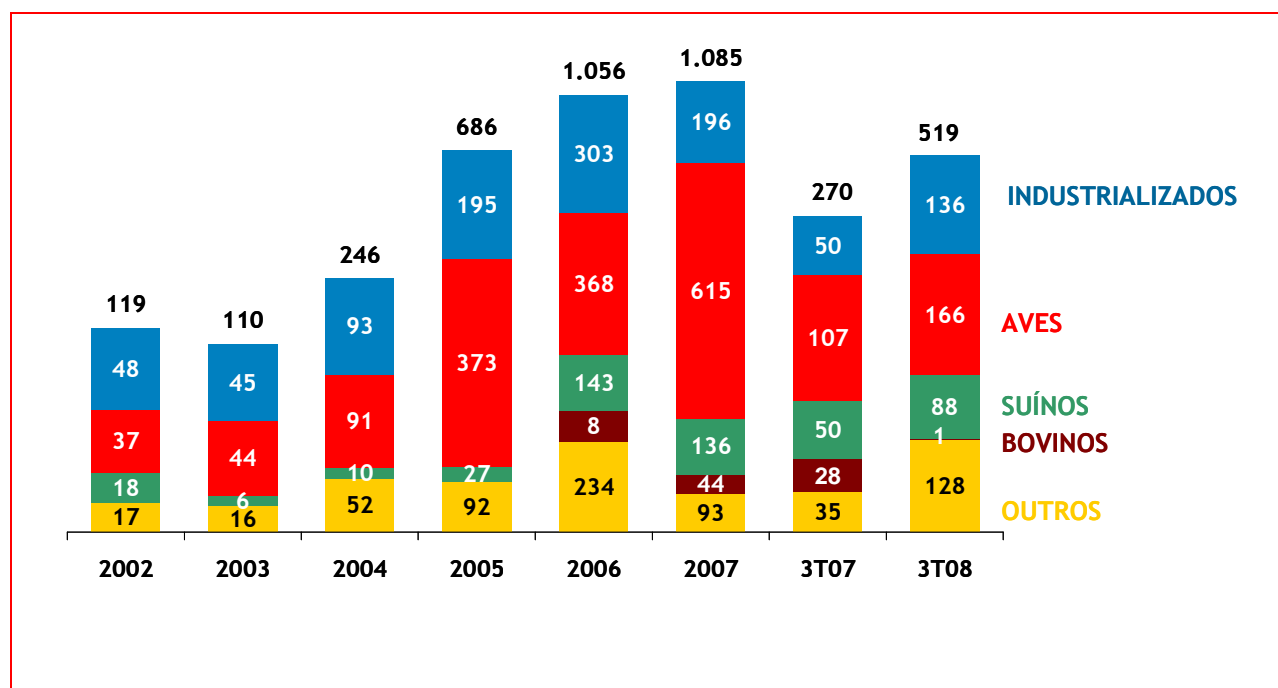
No final de setembro de 2008, a Sadia tinha uma dívida líquida de R\$ 4,0 bilhões, um aumento de 86,2% quando comparado à posição ao final de junho 2008. A taxa média ponderada de juros nos empréstimos do circulante existentes em 30 de setembro de 2008 era de 9,44% ao ano (6,06% ao ano em 30 de junho de 2008). A relação dívida líquida sobre EBITDA ficou em 3,4 no final do 3T08, em função do plano de investimento da Companhia, assim como de novos aportes para suportar as perdas financeiras.

LUCRO LÍQUIDO

A Sadia registrou prejuízo de R\$ 777,4 milhões no trimestre e de R\$ 442,6 milhões nos 9M08. Em 2007, a Companhia apresentou um lucro trimestral de R\$ 188,4 milhões e nos nove meses de R\$ 393,9 milhões.



INVESTIMENTOS - R\$ MILHÕES



Os investimentos realizados pela Sadia até setembro de 2008 totalizaram R\$ 1,5 bilhão. No 3T08, foram investidos R\$ 519 milhões, o dobro do valor investido no 3T07. Durante o 3T08, a maior destinação de recursos foi para o segmento de aves, que recebeu R\$ 166,3 milhões (32,1%), seguido pelo segmento de industrializados, com R\$ 136,2 milhões (26,3%). O segmento de suínos foi destino de R\$ 88,0 milhões, representando 17,0%, e R\$ 0,6 milhão foi para bovinos, equivalente a 0,1% do total. Os remanescentes R\$ 127,5 milhões foram investidos em outras áreas.

PERSPECTIVAS

Os investimentos da Sadia em Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, para a construção de unidades com capacidade de abate de 126 milhões de aves/ano e 1,25 milhão de suínos/ano, exigiram um capital próprio de R\$ 800 milhões. A unidade iniciou as atividades no último dia 22/10.

A inauguração da fábrica no Pernambuco no município de Vitória do Santo Antão cujo investimento foi de R\$ 250 milhões está mantida para o primeiro trimestre de 2009.

Adicionalmente, a Sadia ampliou sua capacidade de processados, com a conclusão das obras das unidades de Toledo (PR), Várzea Grande (MT), Uberlândia (MG) e Brasília (DF).

Estes investimentos devem acrescentar R\$ 4 bilhões às receitas da Sadia até 2010. Tais projetos fazem parte dos investimentos de R\$ 1,6 bilhão previstos para 2008, dos quais 92% já foram realizados.

A Sadia reafirma a previsão para crescimento entre 12% e 14% nas vendas físicas totais para o ano de 2008 em relação ao de 2007 e também a margem EBITDA entre 11% e 12%. A receita total bruta esperada para o ano é de R\$ 12 bilhões.

MERCADO DE CAPITAIS

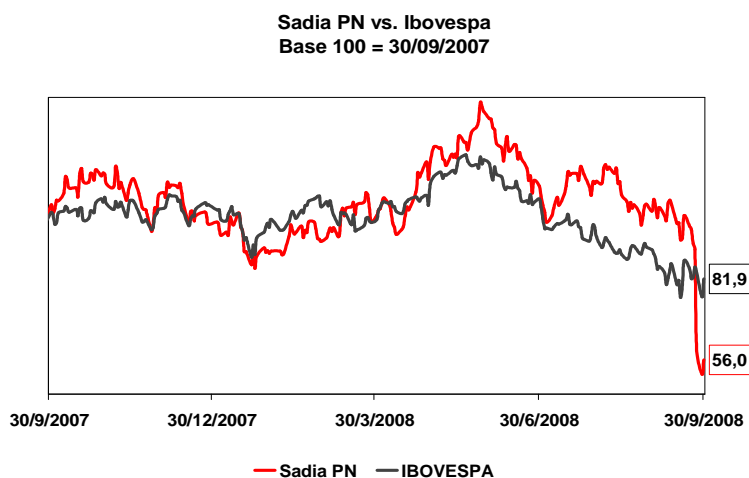
Bolsa de Valores de São Paulo

As ações preferenciais da Companhia fazem parte da carteira teórica da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa). Essa carteira lista 64 papéis e, para o quadrimestre de setembro-dezembro/08, o peso relativo da Sadia no índice aumentou de 1,00% no quadrimestre anterior para 1,04%.

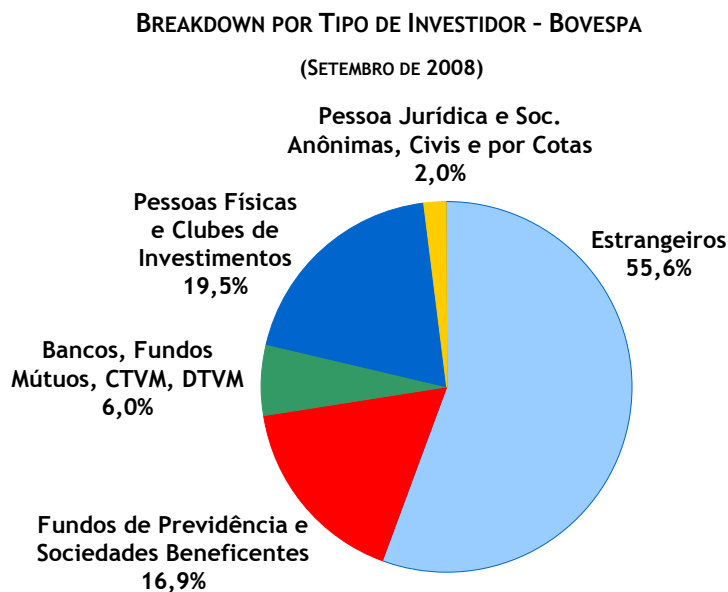
As ações preferenciais da Sadia [Sdia4] acumularam uma desvalorização de 44,0% nos últimos 12 meses (até 30/09/08), enquanto o Ibovespa desvalorizou 18,1% no período.



A média diária de volume financeiro cresceu 86,4% no 3T08, atingindo a marca de R\$ 36,0 milhões, ante os R\$19,3 milhões do 3T07.



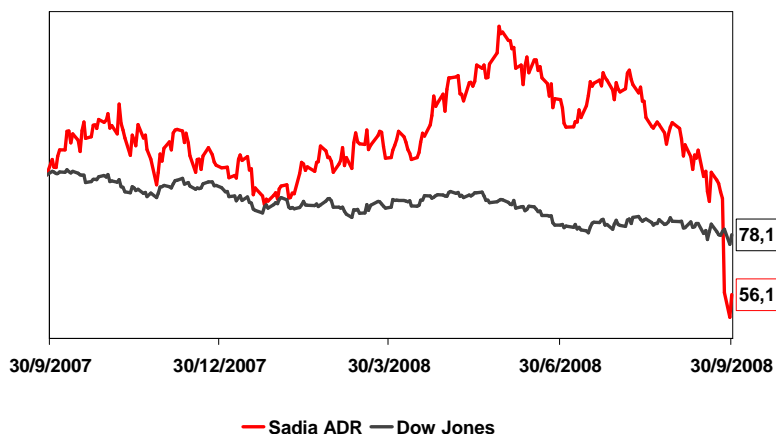
As ações preferenciais da Sadia mantiveram-se distribuídas entre as diversas categorias de investidores presentes na Bovespa, com destaque para a contínua participação dos investidores estrangeiros.



Bolsa de Valores de Nova York

Nos últimos 12 meses (30/09/07 a 30/09/08), os ADRs nível II da Sadia [SDA] apresentaram desvalorização de 43,9% em dólar, enquanto o Índice Dow Jones desvalorizou 21,9% no período. O volume médio diário cresceu 152,2%, passando para US\$ 13,3 milhões, o que corresponde a 26,7% do total de títulos negociados com Sadia PN no 3T08.

Sadia ADR vs. Dow Jones
Base 100 = 30/09/2007



Latibex

O volume médio diário no 3T08 foi de €29,4 mil, 89,2% menor do que o volume médio registrado no 3T07 e as ações tiveram uma desvalorização nos últimos 12 meses de 46,9%.

DADOS DE MERCADO - BOVESPA	3T07	3T08	3T08/3T07
Sadia ON / SDIA3 - mil (Free Float = 41,4%)	257.000	257.000	
Sadia PN / SDIA4 - mil (Free Float = 93,0%)	426.000	426.000	
Total em Circulação - mil (Float = 73,8%)	683.000	683.000	
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA3	9,56	7,53	-21,2%
Cotação de Fechamento - R\$/ação SDIA4	10,18	5,70	-44,0%
Valor de Mercado - R\$ milhões	6.952,9	3.893,1	-44,0%
Quantidade Negociada - mil	131.036	253.638	93,6%
Quantidade Média Diária Negociada - mil	2.080	3.902	
Volume Negociado - R\$ milhões	1.216,6	2.340,3	92,4%
Volume Médio Diário Negociado - R\$ milhões	19,3	36,0	
DADOS DE MERCADO - NYSE			
Total de ADR's em Circulação (¹) - mil	8.539	38.566	351,6%
Participação nos Pregões	100%	100%	
Cotação de Fechamento - US\$/ADR (¹)	16,71	9,37	-43,9%
Valor de Mercado - US\$ milhões	475,6	361,4	-24,0%
Quantidade Negociada (¹)	23.051.667	48.795.327	111,7%
Quantidade Média Diária Negociada (¹)	365.899	762.427	
Volume Negociado - US\$ mil	333.078	853.465	156,2%
Volume Médio Diário Negociado - US\$ mil	5.287,0	13.335,4	

(¹) Foi alterado o Ratio de 10 PN por ADR para 3 PN por ADR em 06/02/2008

Fonte: Sadia, Bovespa e NYSE



OUTROS DESTAQUES

A Sadia é uma das 50 empresas globais incluídas no relatório “Criando Valores para Todos: Estratégias de Negócios com os Pobres”, lançado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A Sadia foi escolhida para figurar no relatório pelo seu Programa de Suinocultura Sustentável Sadia, o Programa 3S. Com biodigestores já instalados em 1.104 propriedades de suinocultores parceiros da Sadia, o projeto tem a finalidade principal de envolver cerca de 3,5 mil produtores integrados na redução das emissões de gases do efeito estufa e na comercialização de créditos de carbono, usando o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), previsto no Protocolo de Kyoto. O relatório da ONU destaca a atuação da Sadia para reduzir a pobreza extrema, além da contribuição para o desenvolvimento sustentável da suinocultura no Brasil. Para a Sadia, a inclusão da empresa no relatório da ONU é o reconhecimento de um trabalho pioneiro, que efetivamente melhora as práticas da suinocultura.

O Relatório 20-F foi arquivado e está disponível no <http://ri.sadia.com.br>, e pode ser solicitado sem custo.

EVENTOS DO DIA 30 DE OUTUBRO (QUINTA-FEIRA)

Nacional: Reunião com Analistas e Profissionais de Investimentos

Horário: 9 horas (Brasília)

Local: Av. Fortunato Ferraz, 616 - Vila Anastácio - São Paulo

Internacional: Teleconferência

Horário: 12 horas (Brasília)

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

EUA: (1 800) 860-2442

Demais países: (1 412) 858-4600

O áudio da reunião e da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website www.sadia.com.br

As declarações relativas às perspectivas dos negócios, a projeções de resultados operacionais e financeiros e do potencial de crescimento da Companhia contidas neste comunicado, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.



ANEXO I

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	9M07		9M08		9M08/ 9M07	3T07		3T08		3T08/ 3T07
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	%
Receita Operacional Bruta	6.925.996	114,2%	8.671.985	113,2%	25,2%	2.455.138	114,2%	3.150.309	113,0%	28,3%
Mercado Interno	3.694.808	60,9%	4.590.525	59,9%	24,2%	1.312.406	61,0%	1.695.946	60,8%	29,2%
Mercado Externo	3.231.188	53,3%	4.081.460	53,3%	26,3%	1.142.732	53,1%	1.454.363	52,2%	27,3%
(-) Tributos, Devoluções e Abatimentos	(862.991)	-14,2%	(1.008.239)	-13,2%	16,8%	(304.798)	-14,2%	(361.838)	-13,0%	18,7%
Receita Operacional Líquida	6.063.005	100,0%	7.663.746	100,0%	26,4%	2.150.340	100,0%	2.788.471	100,0%	29,7%
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(4.458.183)	-73,5%	(5.829.051)	-76,1%	30,7%	(1.553.646)	-72,3%	(2.124.131)	-76,2%	36,7%
Lucro Bruto	1.604.822	26,5%	1.834.695	23,9%	14,3%	596.694	27,7%	664.340	23,8%	11,3%
Despesas com Vendas	(1.039.260)	-17,1%	(1.201.016)	-15,7%	15,6%	(369.643)	-17,2%	(443.222)	-15,9%	19,9%
Honorários de Administração	(11.673)	-0,2%	(14.373)	-0,2%	23,1%	(4.037)	-0,2%	(5.040)	-0,2%	24,8%
Despesas Administrativas	(59.369)	-1,0%	(100.684)	-1,3%	69,6%	(24.268)	-1,1%	(43.331)	-1,6%	78,6%
Participação no Resultado	(22.487)	-0,4%	(12.880)	-0,2%	-42,7%	(10.501)	-0,5%	30.659	1,1%	-392,0%
Outros Resultados Operacionais	(15.139)	-0,2%	(11.653)	-0,2%	-23,0%	(13.899)	-0,6%	(13.973)	-0,5%	0,5%
Lucro Antes dos Juros e Impostos	456.894	7,5%	494.089	6,4%	8,1%	174.346	8,1%	189.433	6,8%	8,7%
Resultado Financeiro Líquido	(15.473)	-0,3%	(1.189.752)	-15,5%	7589,2%	(11.696)	-0,5%	(1.214.334)	-43,5%	10282,5%
Resultado Operacional	441.421	7,3%	(695.663)	-9,1%	-257,6%	162.650	7,6%	(1.024.901)	-36,8%	-730,1%
Resultado não Operacional	(368)	0,0%	875	0,0%	-337,8%	(2.889)	-0,1%	10.157	0,4%	-451,6%
Resultado Antes dos Impost. e Partics.	441.053	7,3%	(694.788)	-9,1%	-257,5%	159.761	7,4%	(1.014.744)	-36,4%	-735,2%
Provisão IR/Contr. Social	(47.075)	-0,8%	252.447	3,3%	-636,3%	28.668	1,3%	237.940	8,5%	730,0%
Resultado antes dos Minoritários	393.978	6,5%	(442.341)	-5,8%	-212,3%	188.429	8,8%	(776.804)	-27,9%	-512,3%
Participação dos Acionistas Minoritários	(82)	0,0%	(274)	0,0%	234,1%	(77)	0,0%	574	0,0%	-845,5%
Resultado Líquido	393.896	6,5%	(442.615)	-5,8%	-212,4%	188.352	8,8%	(777.378)	-27,9%	-512,7%
EBITDA	733.915	12,1%	820.715	10,7%	11,8%	273.211	12,7%	272.330	9,8%	-0,3%

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Sadia	R\$ mil	
	Setembro 2007	Setembro 2008
ATIVO		
Circulante	4.355.999	6.799.051
Caixa e Bancos	96.036	138.928
Clientes	366.764	531.604
Impostos e Contribuições a Recuperar	236.577	498.716
Estoques	1.267.312	1.983.390
Aplicações Financeiras	2.199.427	3.502.472
Créditos	189.883	143.941
Não Circulante	3.273.789	5.278.248
Realizável a Longo Prazo	555.499	1.016.184
Aplicações Financeiras	141.260	130.459
Créditos	414.239	885.725
Permanente	2.718.290	4.262.064
Investimentos	45.029	96.873
Imobilizado	2.535.326	4.045.030
Diferido	137.935	120.161
Total	7.629.788	12.077.299
PASSIVO		
Circulante	1.832.248	5.367.557
Instituições Financeiras	882.558	3.835.907
Fornecedores	482.694	993.460
Salários, Prov. Férias, 13º Sal. e Encargos	168.801	216.795
Impostos e Contribuições a Recolher	48.764	65.811
Dividendos a Distribuir	46.913	3.909
Outras Obrigações	202.518	251.675
Não Circulante - Exigível a Longo Prazo	3.041.021	4.296.903
Instituições Financeiras	2.762.595	3.931.369
Outras Obrigações	278.426	365.534
Resultado de Exercícios Futuros	0	0
Particip. Minoritária em Soc. Controladas	784	38.868
Patrimônio Líquido	2.755.735	2.373.971
Capital Social	1.500.000	2.000.000
Reservas de Lucros	1.255.735	373.971
Total	7.629.788	12.077.299



ANEXO III DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ mil

	Setembro 2007	Setembro 2008
Resultado líquido do período	393.978	(442.341)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Variação na participação minoritária	(262)	3.995
Juros provisionados, líquido dos pagos	(201.651)	745.943
Depreciação, amortização e exaustão	223.865	297.224
Amortização de ágio na aquisição de investimento	15.579	16.522
Subvenção para investimento	15.090	-
Resultado de participação societária	(4.966)	1.305
Variação cambial sobre investimentos no exterior	90.607	(96.633)
Impostos diferidos	43.252	(270.727)
Contingências	10.117	(3.096)
Resultado na venda ou baixa do Imobilizado	5.414	5.183
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	311.834	(45.018)
Estoques	(182.858)	(814.454)
Impostos a recuperar e outros	(67.034)	(298.809)
Depósitos judiciais	4.742	678
Fornecedores	(20.591)	399.509
Impostos e contribuições a recolher, salários a pagar e outros	(2.126)	120.936
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	634.990	(379.783)
Atividades de investimentos:		
Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	3.394	2.198
Aquisição de imobilizado e diferido	(622.244)	(1.471.479)
Parcela paga na aquisição de controlada, líquida do caixa	-	(40.290)
Aplicações financeiras	(2.581.974)	(5.071.467)
Resgates de aplicações financeiras	2.450.975	3.136.257
Caixa líquido gerado nas atividades de Investimentos	(749.849)	(3.444.781)
Atividades de financiamentos:		
Captações de financiamentos	2.033.842	6.056.398
Pagamentos de financiamentos	(1.948.333)	(2.200.917)
Dividendos pagos	(108.267)	(215.721)
Alienação de ações em tesouraria	463	56.509
Aquisição de ações em tesouraria	(879)	(52.805)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(23.174)	3.643.464
Caixa no início do período	234.069	320.028
Caixa no final do período	96.036	138.928
Decréscimo líquido no caixa	(138.033)	(181.100)